

1



- (1) Um aspecto do programa baseado no trabalho Batista na América do Sul. Na plataforma vê-se o côro orfeônico da Universidade Batista "Wayland College". Este côro canta em 15 línguas e usa trajes autênticos de 18 países.
- (2) O sr. Robert Denny, presidente da Comissão da Mocidade da Aliança Batista Mundial. No primeiro discurso da série, intitulado "O Cristo Vivo Reina", o sr. Robert afirmou que o Cristo Vivo realmente transforma as vidas de todos quantos o aceitem.
Se o Cristo Vivo reinar em nossas vidas, declarou o sr. Denny, viveremos do seguinte modo:
 1. Respektaremos a todos os homens como iguais aos olhos de Deus.
 2. Reconhecemos que todos os homens têm o direito de adorar a Deus segundo suas próprias consciências.
- (3) Amaremos ao nosso próximo como Deus nos amou.
- (4) Faremos a oitrem aquilo que queremos que nos façam.
- (5) Deixaremos que Cristo reine em nossos lares, negócios, divertimentos e em nossas vidas particulares.
- (6) Dedicar-nos-emos ao trabalho de Jesus.
- (7) Uma vista da assembléia reunida na Primeira Igreja Batista. Em todas as sessões da conferência o templo tem estado repleto, e no lado de fora um grande número acompanha os trabalhos através do serviço de auto-falantes.
- (8) Um côro de negros Batistas dos Estados Unidos cantando hinos criados pela sua raça durante o período da escravidão. Os conferencistas manifestaram a sua imensa apreciação pela música daquele coral.
- (9) Um jornalista americano, sr. Albert Mc Clellan, falando com um grupo de meninos brasileiros. As línguas oficiais do conclave são inglês e português.
- (10) O reverendo David Gomes, pastor da Igreja Batista da Tijuca e diretor do conhecido programa de rádio "Escola Bíblica do Ar". Falando aos jovens batistas, o rev. David declarou que "Ter Jesus Cristo como Salvador, Mestre, Guia, é melhor do que galgar as melhores posições deste mundo".
Amanhã, às 3 horas da tarde, haverá uma grande celebração evangelística, na Quinta da Boa Vista. Falara, naquela ocasião, o pastor Walter Kaschel, da Primeira Igreja Batista de Curitiba, e cantará um côro Batista do côro de mil vozes.

VÁRIOS ASSUNTOS

R. Magalhães Júnior

Vamos repassar hoje um pouco da nossa correspondência e comentar alguns casos em que surgiu o nosso nome. Para começar, direi que não me surpreendi a entrevista dada pelo deputado fluminense Simão Mansur a um vespertino da cidade, dizendo que os políticos do Estado do Rio, que hoje vivem mais da exploração ostensiva do jogo do bicho, da roleta e da campista, arvorando-se em protetores dos batelotes em nome da corrupção administrativa. Peixoto-Belo, entrevistado, disse que não tirou o nosso nome, isto é, o dele, entrevistado, e o meu. Não duvidou, por vários motivos. Curoso humano podem ser tirados, como foram, na Alemanha nazista, até para a fabricação de «bat-jours» de Goering. Há, assim, um exemplo para ser copiado. Em segundo lugar, porque os que já se chafurdaram no crime não hesitam em ir mais além, enfiando-se em novas figuras do Código Penal. Em terceiro lugar, porque a campanha que temos movido contra a corrupção bicheira e contra as marmeladas cartorárias, está se fazendo sentir intensamente no Estado do Rio, sabendo os traficantes que serão derrotados nas eleições do ano vindouro. Que me tirem o couro, pouco importa. O que importa é que ninguém tenha medo de dizer a verdade, apesar de ameaças facinorosas e de tentativas de intimidação. Eles não têm de tirar o couro de tanta gente ao mesmo tempo. Porque, se o fizemos, teríamos um sindicato de morte muito mais ocupado do que o sindicato da batata, sem dar os lucros pelos quais gemem os comedores de pão. Augusto Frederico Schmidt, fosse feito, e já, com uma associação de papadefuntos.

O deputado Wolfrâmio, saído não sabemos de que Estado mas sendo Metzler de apelido, cheira-nos a filho de dono, e o localizamos intuitivamente na faixa territorial que vai do Paraná ao Rio Grande do Sul, honrou-nos com um discurso de resposta ao nosso artigo sobre a nomeação do futuro ministro da Saúde Pública. Permita-nos o ilustre parlamentar, que só por um triz não terá sido expulso do Parlamento como material estragado, que não importa a menos que lhe oponhamos alguns embargos. Em primeiro lugar, estranhamos que a defesa do sr. Miguel Couto Filho tenha sido feita por um homem do sul, ficando no mais absoluto silêncio a bancada do PSD do Estado do Rio, que deveria ter sido a primeira a manifestar-se. A mediocridade do sr. Couto Filho não é in-

venção minha. Testemunhei-a durante anos como cronista parlamentar. Preside uma comissão, isso até o beneditino Valadaires tem feito! Em segundo lugar, permitia que lhe dissesse que nada, em meu artigo, prova que eu tenha preconceito contra a fortuna bem adquirida. O que eu disse foi que, entre o sr. Mário Pinotti, que é um sanitário eminente, o Osvaldo Cruz do impudismo, com o nome muito justamente inscrito no Livro do Moritório, mas que não é rico, nem político, e o sr. Couto Filho, que é milionário político e do intimidade do genro do presidente da República, o sr. Getúlio Vargas necessariamente se inclinaria por este. Principalmente por ser um milionário, pois o presidente da República tem uma queda especial pelos ricos, como Lacer, Jafet, Cleofas, Lodi, etc. Ou quereria o deputado Wolfrâmio desmentir essa realidade?

Escreve-nos um «ex-eleitor, arrependido, do Partido Social Progressista»: «Infelizmente, o sr. teve inteira razão no seu artigo «O Velho Telémaco». Certos camaradas não querem nada com os interesses do povo. Querem mesmo se armar e encher a parentela. O sr. falou na sua nota, pois o «ilustre» vereador, em quem votei uma vez para não votar nunca mais, não se barateou tanto assim, isto é, não nomeou só um filho, como o sr. pensa. Nomeou também, da mesma lacada, um genro, Raul Lomba, um sobrinho, Silas Maia, mostrando que, se não fica para os interesses da cidade, liga para os interesses dos seus...». Vai sem comentários...

Sobre o aventureiro italiano, que concedeu com uma falsa grã-cruz o sr. Café Filho, fotografado a receber vaidosamente o craxá, escreve-nos em papel do Ministério das Relações Exteriores o sr. Braga Melo. Cumprimentando pelo artigo «O Novo Biont» e remetendo o «Diário Oficial», no qual o Colégio de Armas e Consulta Heráldica do Brasil denuncia o embusteiro, o falso príncipe Gabriel Inellas de Clazomene, que se intitulava Regente Geral de São Sebastião e Guilherme. Diz o ministro: «Devo usar de franqueza, declarando-lhe que, apesar de conhecer os mistérios desse sr. aventureiro, infelizmente fui como outros, também enganado; porém, consegui recuar a tempo e estou movendo processo contra Gabriel Inellas, a cargo do dr. Clóvis Ramalho Maia. Gabriel Inellas é um aventureiro perigoso. Suas ambições não estão aditadas a simples vendas de craxás e títulos de nobreza. Acreditado que valia muito mais e grandes esperanças, ele fez com que o homem também fazia craxas e barões, todos falsos, mas a péso de dinheiro legítimo. Mais inteligente foi o Aporeli, que se fez barão de Itararé por sua própria conta e risco, o que, pelo menos, lhe resultou inteiramente grátis...»

“DE CAIR A CARA DE VERGONHA E DE FICAR A ALMA REVOLTADA”

Dois «latos estranhos e vergonhosos revelando essa porcaria», o emprêgo de dinheiro dos trabalhadores sem qualquer fiscalização

Novo esforço da Câmara dos Deputados para obrigar o SESI e o SENAI a pôr um fim às «pretensões de muitos políticos que utilizam e fazem dessas entidades instrumentos para futuras propagandas eleitorais com a provável ideia de ser governador de algum Estado ou até mesmo presidente da República»

O sr. João Cabanas apresentou à Câmara dos Deputados, ontem, um projeto, que tem por objetivo estabelecer a paridade entre os salários dos funcionários públicos e dos empregados de empresas, com o intuito de evitar a fuga de talentos para o setor privado.

O projeto está assim redigido:

«O Congresso Nacional decide: Art. 1.º Toda e qualquer entidade que receba dos cofres públicos, recursos financeiros, provenientes de contribuições compulsórias, determinadas por lei, por meio de descontos em salários, vencimentos ou proventos, sejam de empregados ou empregadores, bem como aquelas que recebam dotações, subvenções, ou qualquer auxílio das cotas públicas, serão consideradas como entidades autárquicas submetidas ao regime do ex-terno do Tribunal de Contas.

Art. 2.º Estão incluídos no artigo acima as entidades denominadas SESI, SENAI, SENAC, Sindicatos profissionais e instituições de ensino, com o intuito de evitar a fuga de talentos para o setor privado.

Art. 3.º O Tribunal de Contas aprovará, dentro de 30 dias, o projeto de lei, que estabelecerá a paridade entre os salários dos funcionários públicos e dos empregados de empresas, com o intuito de evitar a fuga de talentos para o setor privado.

Art. 4.º O projeto de lei, que estabelecerá a paridade entre os salários dos funcionários públicos e dos empregados de empresas, com o intuito de evitar a fuga de talentos para o setor privado, será encaminhado ao Congresso Nacional para aprovação.

Art. 5.º Esta lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

A justificativa do projeto é a seguinte: «Cabe-nos a cara de vergonha e ficarmos com alma revoltada do que a lei já é, por princípios, temperamento e por ideias, ao saber hoje, que existem entidades como o SESI, SENAI, SENAC, etc., que recebem, por força de lei, contribuições compulsórias do povo e são consideradas, entretanto,

REALENGO — Vendem-se 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224.

REALENGO — Vendem-se 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224.

REALENGO — Vendem-se 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224.

REALENGO — Vendem-se 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224.

REALENGO — Vendem-se 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224.

REALENGO — Vendem-se 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224.

REALENGO — Vendem-se 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224.

REALENGO — Vendem-se 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224.

REALENGO — Vendem-se 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224.

REALENGO — Vendem-se 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224.

REALENGO — Vendem-se 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224.

REALENGO — Vendem-se 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224.

REALENGO — Vendem-se 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224.

entidades privadas, sem obrigação alguma de dar satisfação do que ela recebe dos cofres públicos, isto é, de prestar contas de cada um, mas, por falta de lei.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Dois fatos estranhos e vergonhosos revelam essa porcaria: 1.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

ALÉM DOS PREJUÍZOS À SAFRA, TAMBÉM O DESEMPREGO

Focalizadas na Câmara dos Deputados as primeiras providências já tomadas nas regiões agrícolas do Paraná e de São Paulo

Reclamada uma reforma tributária para salvar os Estados do caos — Pernambuco com um «deficit» orçamentário de duzentos e oitenta milhões, enquanto a União ali arrecada a um bilhão e seiscentos mil cruzeiros — Amparo aos inativos da Imprensa Nacional — A reforma da Lei de Acidentes do Trabalho

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Dólar Andrade, da qualidade de relator da comissão especial que investiga os efeitos das geadas na lavoura do sul do país, levou ao conhecimento do plenário o que aquele órgão já tem feito, inclusive a reunião realizada com a presença do ministro da Agricultura.

Lembrou o sr. Eurico Sales que a comissão deveria também encaminhar o problema da broca do café, tão sério quanto o das geadas, enquanto o sr. Otávio Rogério, relator da comissão especial do lado social da questão, com a perda das suas lavouras, muitas agriculturas estão sem trabalho, cumprindo assim ao governo executar algumas obras, como rodovias, a fim de empregar os trabalhadores, e a fim de evitar a emigração de brasileiros para o exterior.

O sr. Oscar Carneiro apresentou um projeto de lei, que altera a Lei de Acidentes do Trabalho. Os últimos orçamentos foram os sr. Roberto Moreira e Eduardo Rocha, que defenderam o monopólio estatal do seguro de acidentes.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Foi rejeitada por 117 contra 54 votos, o requerimento que convocava o ministro da Aeronáutica, a fim de prestar esclarecimentos sobre a operação de troca de aviões ingleses por algodão brasileiro. Nenhum deputado foi à tribuna para discutir o projeto.

MELHORIA PARA OS INATIVOS DA IMPRENSA NACIONAL

O sr. Bruno da Silveira apresentou projeto tendente ao aumento dos benefícios dos ex-servidores do Departamento de Imprensa Nacional, aposentados antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade. Pelo projeto os novos valores dos benefícios serão os mesmos dos que vigoravam antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade.

Estabilidade para os extranumerários

Palram ainda, entre outros: o sr. Brígida Tinoco, apresentando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói; o sr. Paulo Neri, justificando o projeto que

NO RIO, O PREFEITO DE ANÁPOLIS

Declarações do sr. João Luís de Oliveira sobre problemas administrativos da municipalidade

Encontra-se nesta capital o sr. de despesas, inclusive supressão de cargos desnecessários, o que já me permitiu pagar funcionários e trabalhadores que tinham os seus vencimentos em atraso de alguns meses.

O presidente do Banco do Brasil desmente a «Última Hora»

Informa o gabinete da presidência do Banco do Brasil S. A. de que o «Jornal Última Hora», edição de 16-7-53, publica notícia segundo a qual o general Antônio Gomes, presidente do Banco do Brasil, teria se comprometido a portar uma faixa com o nome de «Última Hora» e «Radio Clube».

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

Admão, a qual não se trata de uma entidade autárquica, mas de uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública; 2.º obriga-se o povo a contribuir obrigatoriamente para uma entidade privada, sem que ela tenha o direito de participar da administração pública.

O orador focalizou o vulto da arrecadação do Tesouro Nacional em Pernambuco. E reclamou uma reforma do atual sistema tributário para que fosse melhorado em favor dos Estados.

O seu ponto de vista foi peraltado pelo sr. Ulisses Guimarães, que tem por estar o seu Estado, São Paulo, sob uma gravíssima situação financeira.

Por sua vez informou o sr. Oscar Carneiro que o «deficit» orçamentário de Pernambuco é de 280 milhões de cruzeiros, enquanto a arrecadação federal no Estado vai a um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros. A iniciativa de uma reforma orçamentária, a fim de salvar os Estados do caos, impõe-se uma distinção dos mais justos.

RADIO-TELEGRAFIA A BORDO DOS AVIÕES

O sr. Magalhães Melo fez telegramas que lhe enviaram rádio-operadores de bordo de aviões ingleses por algodão brasileiro. Nenhum deputado foi à tribuna para discutir o projeto.

Estabilidade para os extranumerários

Palram ainda, entre outros: o sr. Brígida Tinoco, apresentando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói; o sr. Paulo Neri, justificando o projeto que

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Foi rejeitada por 117 contra 54 votos, o requerimento que convocava o ministro da Aeronáutica, a fim de prestar esclarecimentos sobre a operação de troca de aviões ingleses por algodão brasileiro. Nenhum deputado foi à tribuna para discutir o projeto.

MELHORIA PARA OS INATIVOS DA IMPRENSA NACIONAL

O sr. Bruno da Silveira apresentou projeto tendente ao aumento dos benefícios dos ex-servidores do Departamento de Imprensa Nacional, aposentados antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade. Pelo projeto os novos valores dos benefícios serão os mesmos dos que vigoravam antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade.

Estabilidade para os extranumerários

Palram ainda, entre outros: o sr. Brígida Tinoco, apresentando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói; o sr. Paulo Neri, justificando o projeto que

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Foi rejeitada por 117 contra 54 votos, o requerimento que convocava o ministro da Aeronáutica, a fim de prestar esclarecimentos sobre a operação de troca de aviões ingleses por algodão brasileiro. Nenhum deputado foi à tribuna para discutir o projeto.

MELHORIA PARA OS INATIVOS DA IMPRENSA NACIONAL

O sr. Bruno da Silveira apresentou projeto tendente ao aumento dos benefícios dos ex-servidores do Departamento de Imprensa Nacional, aposentados antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade. Pelo projeto os novos valores dos benefícios serão os mesmos dos que vigoravam antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade.

Estabilidade para os extranumerários

Palram ainda, entre outros: o sr. Brígida Tinoco, apresentando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói; o sr. Paulo Neri, justificando o projeto que

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Foi rejeitada por 117 contra 54 votos, o requerimento que convocava o ministro da Aeronáutica, a fim de prestar esclarecimentos sobre a operação de troca de aviões ingleses por algodão brasileiro. Nenhum deputado foi à tribuna para discutir o projeto.

MELHORIA PARA OS INATIVOS DA IMPRENSA NACIONAL

O sr. Bruno da Silveira apresentou projeto tendente ao aumento dos benefícios dos ex-servidores do Departamento de Imprensa Nacional, aposentados antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade. Pelo projeto os novos valores dos benefícios serão os mesmos dos que vigoravam antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade.

Estabilidade para os extranumerários

Palram ainda, entre outros: o sr. Brígida Tinoco, apresentando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói; o sr. Paulo Neri, justificando o projeto que

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Foi rejeitada por 117 contra 54 votos, o requerimento que convocava o ministro da Aeronáutica, a fim de prestar esclarecimentos sobre a operação de troca de aviões ingleses por algodão brasileiro. Nenhum deputado foi à tribuna para discutir o projeto.

MELHORIA PARA OS INATIVOS DA IMPRENSA NACIONAL

O sr. Bruno da Silveira apresentou projeto tendente ao aumento dos benefícios dos ex-servidores do Departamento de Imprensa Nacional, aposentados antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade. Pelo projeto os novos valores dos benefícios serão os mesmos dos que vigoravam antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade.

Estabilidade para os extranumerários

Palram ainda, entre outros: o sr. Brígida Tinoco, apresentando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói; o sr. Paulo Neri, justificando o projeto que

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Foi rejeitada por 117 contra 54 votos, o requerimento que convocava o ministro da Aeronáutica, a fim de prestar esclarecimentos sobre a operação de troca de aviões ingleses por algodão brasileiro. Nenhum deputado foi à tribuna para discutir o projeto.

MELHORIA PARA OS INATIVOS DA IMPRENSA NACIONAL

O sr. Bruno da Silveira apresentou projeto tendente ao aumento dos benefícios dos ex-servidores do Departamento de Imprensa Nacional, aposentados antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade. Pelo projeto os novos valores dos benefícios serão os mesmos dos que vigoravam antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade.

Estabilidade para os extranumerários

Palram ainda, entre outros: o sr. Brígida Tinoco, apresentando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói; o sr. Paulo Neri, justificando o projeto que

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Foi rejeitada por 117 contra 54 votos, o requerimento que convocava o ministro da Aeronáutica, a fim de prestar esclarecimentos sobre a operação de troca de aviões ingleses por algodão brasileiro. Nenhum deputado foi à tribuna para discutir o projeto.

MELHORIA PARA OS INATIVOS DA IMPRENSA NACIONAL

O sr. Bruno da Silveira apresentou projeto tendente ao aumento dos benefícios dos ex-servidores do Departamento de Imprensa Nacional, aposentados antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade. Pelo projeto os novos valores dos benefícios serão os mesmos dos que vigoravam antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade.

Estabilidade para os extranumerários

Palram ainda, entre outros: o sr. Brígida Tinoco, apresentando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói; o sr. Paulo Neri, justificando o projeto que

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Foi rejeitada por 117 contra 54 votos, o requerimento que convocava o ministro da Aeronáutica, a fim de prestar esclarecimentos sobre a operação de troca de aviões ingleses por algodão brasileiro. Nenhum deputado foi à tribuna para discutir o projeto.

MELHORIA PARA OS INATIVOS DA IMPRENSA NACIONAL

O sr. Bruno da Silveira apresentou projeto tendente ao aumento dos benefícios dos ex-servidores do Departamento de Imprensa Nacional, aposentados antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade. Pelo projeto os novos valores dos benefícios serão os mesmos dos que vigoravam antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade.

Estabilidade para os extranumerários

Palram ainda, entre outros: o sr. Brígida Tinoco, apresentando contra o aumento de preço das passagens entre o Rio e Niterói; o sr. Paulo Neri, justificando o projeto que

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Foi rejeitada por 117 contra 54 votos, o requerimento que convocava o ministro da Aeronáutica, a fim de prestar esclarecimentos sobre a operação de troca de aviões ingleses por algodão brasileiro. Nenhum deputado foi à tribuna para discutir o projeto.

MELHORIA PARA OS INATIVOS DA IMPRENSA NACIONAL

O sr. Bruno da Silveira apresentou projeto tendente ao aumento dos benefícios dos ex-servidores do Departamento de Imprensa Nacional, aposentados antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade. Pelo projeto os novos valores dos benefícios serão os mesmos dos que vigoravam antes da vigência da referida lei, a fim de serem também reajustados os seus salários proventos de inatividade.

Estabilidade para os extranumerários

Palram ainda, entre outros: o sr. Brígida Tinoco

Várias Ocorrências

Bons exemplos

O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, assessor portuário, elogiando a conduta do motorista AGOSTINHO VIANA, proprietário n.º 1.210, porque, no dia 10 de fevereiro do corrente ano, quando dirigia o auto n.º 350, de sua propriedade, depois de atender a um passageiro, verificou que o mesmo havia esquecido no interior do veículo várias cédulas de dinheiro em espécie, totalizando a quantia de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), entregando-a imediatamente a quem de direito, numa demonstração rara de honestidade e alta compreensão de seus deveres, tornando-se, portanto, merecedor das maiores encomendas.

DEPÓS O PRESIDENTE DA "PREVILAR"

Em cartório da Delegacia de Economia Popular, contestou a denúncia contra a firma

Conforme noticiamos, a Delegacia de Economia Popular está realizando, a pedido das polícias de São Paulo, Minas e Estado do Rio de Janeiro, em torno da empresa Previlar, com sede nesta capital, na praça Tiradentes, 87, 14 andar, e que, segundo denúncias, vinha ludibriando a boa fé de incautos, com falsas promessas de vendas e construção de casas, a prazo e com financiamento.

O sr. Fernando Schwab, delegado de Economia Popular, em face das acusações, determinou abertura de rigoroso inquérito, a fim de apurar as responsabilidades.

DEPÓS O PRESIDENTE DA "PREVILAR"

Em cartório da Delegacia de Economia Popular, prestou depoimento Ruy Clemente Vilardo, morador na rua Acadêmicos Lobo, 102, sobredo e presidente da "Empresa Previlar".



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total em 1952	365
Total até Junho	257
JULHO 1	1
JULHO 2	1
JULHO 3	2
JULHO 4	1
JULHO 5	2
JULHO 6	3
JULHO 7	1
JULHO 8	1
JULHO 9	0
JULHO 10	2
JULHO 11	1
JULHO 12	0
JULHO 13	1
JULHO 14	2
JULHO 15	0
JULHO 16	1
JULHO 17	1
JULHO 18	1
JULHO 19	0
JULHO 20	0
JULHO 21	0
JULHO 22	0
JULHO 23	0
JULHO 24	0
JULHO 25	0
JULHO 26	0
JULHO 27	0
JULHO 28	0
JULHO 29	0
JULHO 30	0
JULHO 31	0

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSÁRIO, 98 DE 1 AS 2

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSÁRIO, 98 DE 1 AS 2

BALLET DA JUVENTUDE

ESCOLA

O R. J. mantém, permanentemente, turmas de alunos de todos os níveis, em classes separadas, também de acordo com a idade. Informações pelo tel.: 45-7540 (Flamengo 132 — 3.º andar).

Avisos Fúnebres

Viúva Júlia Maria da Fonseca

(MISSA DE 30.º DIA)

Seus filhos Hermogenes Belmonte, Carlos Araújo e seus netos, bisnetos, genros e noras convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que por sua alma, mundam e celestial, será celebrada, às 11 horas, no altar de São Jorge, na igreja de São Jorge, à rua da Alameda, De onde a agradecerem aos que comparecerem a esse ato religioso.

EDUARDO DIAS COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de EDUARDO DIAS COSTA convida para a missa de 7.º dia, que fará celebrar amanhã, domingo, dia 19, às 8h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte e agradece as manifestações recebidas.

Audacioso assalto a uma joalheria

Roubadas jóias avaliadas em mais de meio milhão de cruzeiros — Conheciam os ladrões o segredo do cofre

Nada menos de setecentos mil cruzeiros em jóias foram furtadas no audacioso assalto realizado, ontem de madrugada, contra a joalheria "A Graça", estabelecida na rua Conselheiro Sarney, 3-A.

Os mil cruzeiros o valor das jóias furtadas. O comissário Diógenes, que registrou a queixa, chamou os peritos do GEP e tomou outras providências de sua alçada.

Na madrugada de ontem, os ladrões acirram com auxílio de um "pivete", que, atingindo a marquise, secciona a parede existente na parte superior da porta principal da joalheria, dançando, assim, entrada aos ladrões, que carregaram o que lhes caiu nas mãos, jóias valiosíssimas, anéis de ouro, brilhantes, pedras preciosas. Ainda por cima, abriram o cofre forte, utilizando-se do próprio segredo, e furtaram a quantia de 12.000 cruzeiros.

O dono do estabelecimento, sr. Antônio Fernandes de Moura, apresentou, na noite de ontem, ao GEP, declarando calcular em mais de setecentos mil cruzeiros o prejuízo.

DETIDOS DUAS HORAS NO ELEVADOR

Procurando movimentá-lo, um ex-cabineiro caiu do 6.º andar e morreu

Na tarde de ontem, um dos elevadores do Edifício Minerva, situado na rua Mexico, número 98, enganchou, no 6.º andar, ficando detido no andar, entre Vieira Freitas e Leão Jonato. Durante duas horas não foi possível pôr em movimento o cabine, sendo que o antigo cabineiro do edifício, Getalio de tal, que atualmente vive de realizar biscautas na casa, subiu em outro elevador até alcançar o que estava parado e conseguiu passar para ele, perdeu o equilíbrio e caiu ao po-

Rotina Policial

Desastre

Na rua Cândido Benício, próximo a Albano, o caminhão n.º 2-51-38, conduzindo com o auto-lavagem n.º 4-99-90, da Viação Taquara Ltda., os lhos Castor e Teodoro, ficando feridos Darci Madeira, de 27 anos, casado, morador na rua Euzébio, 210, em Jacarepaguá, com fratura exposta do braço direito; e Almir Puri, de 25 anos, solteiro, do Exército, morador na rua Plazuela, 11, em Jacarepaguá, com escoriações e contusões generalizadas. Ambos foram meditados no Hospital Carlos Chagas, onde o primeiro ficou internado.

Atropelamentos

Judite Mantelão, de 38 anos, residente na travessa Benedito, 6, foi ontem atropelada, no cruzamento das ruas Visconde de Albuquerque e Senador, pela camioneta, chapa 60-15-52, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. O motorista fugiu e a vítima foi medicada no Posto Central de Assistência, registrado o fato no comissário Osvaldo Guimarães, do 6.º distrito policial.

Tentativa de suicídio

Na st. Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, o

Morta por ônibus

Na avenida Nilo Peçanha, esquina da rua Graça Aranha, o ônibus, n.º 8-26-49, número de ordem 44, da Viação Parapan, linha Praça 15-Freguesia, atropelou e matou uma senhora brasileira, de 70 anos presumíveis, trajando pobremente. O motorista fugiu e o corpo sem ser identificado, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 5.º distrito, que tomou conhecimento do fato.

Acusado de haver matado a própria filha

Decreto a Justiça a prisão preventiva do comerciante — Detido na madrugada de ontem

No dia 19 de janeiro do corrente ano, o comerciante Arlindo Pacheco de Oliveira, de 20 anos, solteiro, que reside na rua Porto Príncipe, 75, em Vigário Geral, compareceu a Delegacia do 21.º distrito policial, comunicando às autoridades, que sua filha, Sônia Maria, de um ano e sete meses, havia sofrido, três dias antes, violenta queda de uma janela da casa, vindo a falecer, em consequência, naquela data.

Mais tarde, porém, a avó materna da criança, Maria Francisca de Albuquerque, residente no mesmo local, denunciou Arlindo como o responsável pela morte de Sônia Maria, acusando-o de haver-lhe surrado impiedosamente. A menina adoeceu gravemente e, três dias depois, veio a falecer.

Em face da denúncia, a polícia intimou Arlindo a comparecer a cartório, sob pena de prisão preventiva. Arlindo, sem resultado, porém, pois, que, sabendo da queixa, o pai de Sônia Maria mudou-se com a família para local ignorado.

Movimento da Assistência Policial no 1.º semestre

Durante o primeiro semestre do corrente ano, na Assistência Policial, foi registrado o seguinte movimento: remoção de cadáveres, 1.719; de delitos mentais, 405; de mendicância, 2.760; de menores, 2.826; de presos, 15.943; de letos, 39; e de doentes, 55, total num total de 23.737.

FORD 1951

Sedan de 4 portas, toda equipada, ótimo estado, cor azul, pneus de banda branca. Rua dos Inválidos n.º 134.

TEATRO COPACABANA

57-1818 HOJE E TODAS AS NOITES às 21h30m VESP. 5.ª Sáb. Doms. AS 16 HORAS

«OS ARTISTAS UNIDOS»

apresentam o êxito mundial

«MULHERES FEIAS»

(Donne Beutte)

MORINEAU

Jardel Filho Laura Suarez Francisco Dantas Fernanda Montenegro

Ligia Nunes

MODELOS DE «ALICE — MODAS»

O. LANGE — JOIAS

Confecção de jóias de bom gosto a preços razoáveis. Venda de jóias finas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — 3.º andar — Sala 303 — Telefone 52-9194

FRAQUEZAS EM GERAL

Vinho Creosotado SILVEIRA

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS

ULCERAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

PERDEU-SE na noite de sábado, 11 de

corrente, ao saltar de um carro, na parada de bondes da rua São Francisco Xavier, próximo à rua Almirante Góes, um relógio de pulso para senhoras. Será bem gratificado quem devolver. Informações pelo telefone: 45-9505.

O. LANGE — JOIAS

Confecção de jóias de bom gosto a preços razoáveis. Venda de jóias finas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — 3.º andar — Sala 303 — Telefone 52-9194

FRAQUEZAS EM GERAL

Vinho Creosotado SILVEIRA

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS

A ATIVIDADE DE TRUMAN

ROBERT S. ALLEN

Copyright of Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.

DURANTE o seu girozinho pelos Estados da costa atlântica, o ex-presidente Truman entregou-se a atividades mais interessantes do que as que foram divulgadas.

A nor parte do tempo deu-lhe a sua velha paixão: a política.

Durante todo o tempo em que permaneceu em Washington e Nova York, Truman foi o ponto em torno do qual se realizaram muitos encontros, conferências e trocas de ideias, em caráter privado, tudo relacionado com um único objetivo: a escolha de um novo presidente para o Partido Democrata, que deveria substituir Steve Mitchell, indicado pelo ex-governador Adlai Stevenson.

No decurso das conversações não se abriram hostilidades contra o "globe-trotter" de 1952 (Stevenson). Em verdade, mais de uma vez referiu-se Truman às cartas que recebera deste, de diversos países, mas indiretamente muitos dos elementos do ex-presidente miravam Stevenson pela maneira franca com que falavam em "se verem livres" de Mitchell.

O principal desses críticos foi o ex-presidente do partido, Frank McKinney. Este cavalheiro banqueiro de Indianapolis fora o último presidente do partido, indicado por Truman. McKinney fez tudo para continuar no posto após a indicação de Stevenson para candidato à Presidência da República, e contava com o apoio de Truman. Todavia, o governador de Illinois tirou Mitchell do bôlo do coléte. Mitchell era um bom amigo, mas totalmente inexistente em matéria de política nacional.

A razão de Truman servir para revelar que McKinney aspira novamente à presidência do partido, e tal revelação tem grande significação política.

O alinhamento da posição de Mitchell não constitui novidade. De fato é um segredo de polichinelos, há vários meses, que um grupo de políticos democratas vem manobrando para desalojar, encontrando-se deste lado o ex-secretário do Senado Jesse Biffle, que conta com apoio considerável nos Estados do Sul.

Importante nas renovadas atividades de McKinney é que, segundo parece, ele conta com a bênção de Truman. Esta é, porém, a impressão que o ex-presidente deixou entre os líderes do partido nos Estados do Leste.

Não só parou o ex-presidente em Indianapolis, para visitar McKinney como em diversas ocasiões rasgou-lhe elogios, dizendo, inclusive, que é ele o homem que a comissão nacional do partido precisa no momento.

De outra parte, poucas pessoas sabem (somente as mais intimas) que McKinney vou para Washington, onde passou com Truman quase todo o primeiro dia deste último naquela cidade.

O ex-presidente lembrou o nome de McKinney, para ser reconduzido à presidência do partido numa reunião a que estiveram presentes Averell Harriman, o ex-ministro da Guerra Frank Pace e Jim Farley, que também já foi presidente do partido.

"A comissão nacional precisa novamente de McKinney", disse-lhes Truman. "Ele é um dos melhores presidentes que já tivemos. Tem meios de levantar fundos e possui grande tino organizativo."

"E o senhor quem o diz", comentou Matt Connelly, ex-secretário da Presidência da República e ardente partidário de McKinney.

Enquanto Truman permaneceu em Nova York, Connelly não se afastou dele, nunca perdendo uma oportunidade de falar em McKinney.

Uma das principais preocupações de Truman, em todas as conferências que entretive, referia-se ao levantamento de fundos para a campanha eleitoral vindoura.

Várias vezes acentuou-o: "Precisamos de muito dinheiro para as eleições do ano que vem. Se não começarmos a arranjá-lo, desde já, corremos o risco de perder novamente o Congresso."

Nos últimos seis meses, Mitchell dedicou a maior parte do seu tempo e concentrou os seus esforços na angariação de contribuições. Limitou ao mínimo as despesas do partido, conseguindo economizar mensalmente 1.800 dólares. A comissão nacional necessita, porém, de mais de 100.000 dólares para as eleições de 1954, e o fluxo de contribuições ainda é pequeno e irregular.

Truman é de opinião que se faz mister entregar a comissão a alguém mais ativo e capaz em matéria de constituição de fundos. Alguém como o caladojo McKinney, rejeitado por Stevenson, por chegar muito ao rancho dos passadistas.

Política Internacional

VALOR DA PESQUISA CIENTÍFICA

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright of Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O ministro da defesa Charles E. Wilson declarou a uma comissão senatorial que não empresta muito valor às pesquisas científicas "puras".

Recordou que as "pesquisas puras" foram uma vez definidas por um amigo seu da General Motors como pesquisas que, quando obtêm êxito, não têm nenhuma utilidade para o povo, que indiretamente contribui com o dinheiro nelas aplicado. São pesquisas por "amor da arte".

O sr. Wilson não deixou de dar a sua "plata": "Absolutamente não me interessa, num programa militar, saber porque as batatas dourem quando fritas".

"Platas" dessa natureza são perigosas. Revelam um estado de espírito impróprio de um ministro de Estado, principalmente quando esse é o ministro da defesa dos Estados Unidos — num momento em que a pesquisa científica pura é o próprio fundamento da segurança nacional.

Tomemos um exemplo. Um dia destes esteve em palestra com um cientista civil que trabalhava num laboratório naval em pesquisas que se relacionam com minas submarinas. O cientista deplorava o tempo que perdía com o longo e exaustivo processo de experiência e erro mediante o qual era forçado a trabalhar para abrir caminho tortuosamente até chegar a conclusões realmente úteis.

E falou com tristeza sobre o imenso valor dos cérebros que se cansavam inutilmente com problemas cuja solução apenas esclarecia pontos técnicos.

"Se alguém", disse ele, "num laboratório de universidade, tivesse iniciado as pesquisas sobre a propagação do som debaixo d'água, digamos em 1935 ou 1936, teríamos hoje uma massa de dados científicos puros que seriam verdadeira dâdiva de ouro para a acústica dos nossos trabalhos. Mas custa dinheiro."

Desde 1950, tem por objetivo principal a inclusão da Alemanha na comunidade defensiva e econômica estadunidense-europeia, depois do que (ninguém é capaz de dizer como) se poderá alcançar a unificação das Alemanha ocidental e oriental.

O propósito fundamental dos Soviéticos é derrotar essa política. Com esse objeto, o foco de sua política é de sua propaganda tem sido a reunificação e neutralização germânica. Agora os anticomunistas da Alemanha Oriental endossaram a política soviética, deixando o governo de Adenauer e os Estados Unidos sem saber a que fazer. E eles sabem, assim, para demonstrar somente a fraqueza do domínio soviético sobre o "proletariado" daqueles países e a total falta de preparo do Ocidente.

Como de hábito, o Ocidente, viciado em improvisar a política posteriormente ao fato, em vez de o fazer com antecedência.

No Alemanha, a política notadamente americana está solidamente ligada ao governo Adenauer, como este está atado àquela. A política conjunta Estados-Unidos-Adenauer.

O Partido Democrata-Conservador Livre — segundo partido da coalizão, reuniu-se nos últimos dias de junho findo e condenou publicamente os aliados ocidentais e o chanceleiro com as expressões mais vigorosas, criticando os primeiros por não terem iniciado as demarções cabíveis em Moscou logo que tiveram notícia do molim, exigindo eleições livres imediatas e a imediata reunificação, de modo a transformar a insurreição numa questão política de maior significação.

Em vez de uma ação diplomática decisiva, os aliados ocidentais optaram por uma demarção através dos comandantes ocidentais, que atuam em nível relativamente baixo e não fazem política.

Durante todo o correr da crítica, noite de 16 para 17 de junho, a estação emissora RIAS, controlada pelos norte-americanos, não recebeu uma única palavra sobre a manobra de exploração das notícias. Em poucas palavras: ninguém estava em casa.

De reveses do Ocidente não se devem aos êxitos soviéticos. São devidos à estagnação mental de Washington, à confiança depositada mais nas palavras e na boca dos canhões do que na atuação política perspicaz e destemida.

Este socialista, o ministro de Informações e chefe da delegação britânica ao Congresso da Federação Internacional de Sindicatos Livres, U. Tun Win, declarou que os socialistas preferiam a formação de uma "terceira" força asiática, independente dos grandes blocos políticos do mundo.

Acentuou que confiava em que os socialistas da Ásia poderiam combater o comunismo e o imperialismo, em seus próprios territórios.

A seguir, disse que o plano para pôr fim ao colonialismo, terá eventualmente completo êxito.

Estocolmo, 17 — (U. P.) — Um destacado socialista da Ásia Oriental, declarou que os socialistas asiáticos desejam evitar uma completa união com seus correligionários ocidentais, porque, segundo ele, existe ainda no ocidente um grande desconhecimento dos problemas asiáticos.

Este socialista, o ministro de Informações e chefe da delegação britânica ao Congresso da Federação Internacional de Sindicatos Livres, U. Tun Win, declarou que os socialistas preferiam a formação de uma "terceira" força asiática, independente dos grandes blocos políticos do mundo.

Acentuou que confiava em que os socialistas da Ásia poderiam combater o comunismo e o imperialismo, em seus próprios territórios.

A seguir, disse que o plano para pôr fim ao colonialismo, terá eventualmente completo êxito.

Estocolmo, 17 — (U. P.) — Um destacado socialista da Ásia Oriental, declarou que os socialistas asiáticos desejam evitar uma completa união com seus correligionários ocidentais, porque, segundo ele, existe ainda no ocidente um grande desconhecimento dos problemas asiáticos.

Este socialista, o ministro de Informações e chefe da delegação britânica ao Congresso da Federação Internacional de Sindicatos Livres, U. Tun Win, declarou que os socialistas preferiam a formação de uma "terceira" força asiática, independente dos grandes blocos políticos do mundo.

Acentuou que confiava em que os socialistas da Ásia poderiam combater o comunismo e o imperialismo, em seus próprios territórios.

A seguir, disse que o plano para pôr fim ao colonialismo, terá eventualmente completo êxito.

Estocolmo, 17 — (U. P.) — Um destacado socialista da Ásia Oriental, declarou que os socialistas asiáticos desejam evitar uma completa união com seus correligionários ocidentais, porque, segundo ele, existe ainda no ocidente um grande desconhecimento dos problemas asiáticos.

Este socialista, o ministro de Informações e chefe da delegação britânica ao Congresso da Federação Internacional de Sindicatos Livres, U. Tun Win, declarou que os socialistas preferiam a formação de uma "terceira" força asiática, independente dos grandes blocos políticos do mundo.

Acentuou que confiava em que os socialistas da Ásia poderiam combater o comunismo e o imperialismo, em seus próprios territórios.

A seguir, disse que o plano para pôr fim ao colonialismo, terá eventualmente completo êxito.

Estocolmo, 17 — (U. P.) — Um destacado socialista da Ásia Oriental, declarou que os socialistas asiáticos desejam evitar uma completa união com seus correligionários ocidentais, porque, segundo ele, existe ainda no ocidente um grande desconhecimento dos problemas asiáticos.

Este socialista, o ministro de Informações e chefe da delegação britânica ao Congresso da Federação Internacional de Sindicatos Livres, U. Tun Win, declarou que os socialistas preferiam a formação de uma "terceira" força asiática, independente dos grandes blocos políticos do mundo.

Acentuou que confiava em que os socialistas da Ásia poderiam combater o comunismo e o imperialismo, em seus próprios territórios.

A política de Eisenhower

JOSEPH E STEWART ALSOP

(Copyright of Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

HÁ um desentendimento cada vez mais agudo nos círculos íntimos do presidente Eisenhower, entre duas correntes de pensamento sobre a estratégia política.

De um lado alinha-se a maioria dos membros do estado-maior pessoal do Presidente, que deseja vê-lo mandar em sua própria casa. Especificamente, este grupo é de opinião que Eisenhower deve assumir a liderança do Partido Republicano, mesmo a custa de uma luta aberta com a poderosa facção anti-eisenhoweriana.

Do outro lado, coloca-se a parcela menor dos elementos do estado-maior da Casa Branca, da qual faz parte o homem de ligação com o Congresso, major-general Wilton B. Persons, além da maioria dos líderes da Câmara e do Senado e dos políticos republicanos profissionais. Este grupo deseja a harmonia do partido a qualquer preço, ainda que para isso tenha o Presidente de fazer as mais humilhantes concessões aos seus inimigos.

O debate concentra-se, principalmente, no "caso McCarthy", conforme se diz na Casa Branca.

O ponto culminante da crise — vê-se, agora, claramente — foi o conflito desencadeado pela confirmação de Charles E. Bohlen como embaixador em Moscou. Naquela ocasião, a Casa Branca e o Ministério do Exterior, levados contra a parede, tiveram de abrir fogo contra o senador McCarthy. A nomeação de Bohlen foi confirmada, mas a verdadeira vitória coube a McCarthy.

Passada a tormenta, os líderes republicanos do Senado foram pessoalmente a Casa Branca declarar, em caráter particular, que "não desejavam um novo caso Bohlen". O Presidente prometeu cooperar no futuro e o general Persons correu a levar a boa nova ao Capitólio. O senador McCarthy e sua "entourage" gozariam praticamente dali por diante, do direito de veto sobre as nomeações do Presidente.

Assim se explica, facilmente, o recente caso Paul H. Nitze. Como daqui revelamos em primeira mão, esse brilhante funcionário do Ministério do Exterior havia sido nomeado para um elevado cargo do Ministério da Defesa, cuja função deve ser exercida na própria Casa Branca. Porém, todavia, incorretos ao afirmarmos que a designação de Nitze havia sido vetada pelo senador Robert A. Taft, mas a verdade é que esta era a versão oficial, se bem que falsa, dos acontecimentos, dada ao Ministério da Defesa pelo elemento de ligação da Casa Branca com o Congresso, talvez porque a versão verdadeira fosse muito mais embaraçosa.

De fato, foi o senador McCarthy que protestou contra a nomeação de Nitze e foi por isso que o general Persons deu o sinal de alarme. E porque eles não desejavam um novo caso Bohlen, a comissão senatorial republicana de política exigiu o cancelamento da nomeação de Nitze.

O veto não partiu de Taft, como se vê, mas de McCarthy, e o Presidente dobrou-se com apenas um suspiro de resignação.

Este episódio é apenas um numa longa série de capitulações semelhantes, todas elas em total contradição com o homem Eisenhower, mas, ao que parece, perfeitamente em harmonia com o político Eisenhower. Cumprir saber se tais atitudes dão ao Presidente lucro maior do que uma paz temporária, a paz que se obtém com a política de apaziguamento.

O general Persons defende essas capitulações porque há muito tempo é advogado administrativo do Exército junto ao Congresso. A natureza do serviço dos advogados administrativos — é, inevitavelmente, o aspecto o a natureza da camuflagem.

De seu turno, a maioria dos políticos profissionais do Partido Republicano propugnam por essas rendições porque amam a tranquilidade e pensam que McCarthy e sua facção é que dá a maior parte dos votos ao partido nas eleições de 1954.

A verdade, porém, é que os votos que McCarthy conseguir seriam votos contra Eisenhower, para os republicanos anti-eisenhowerianos, cuja ascensão ao Congresso importaria o enfraquecimento da autoridade do Presidente, quer no seio do partido, quer nas casas do Legislativo. Isto deveria ter ficado patente após a recente convenção republicana do Estado de Wisconsin, que o senador McCarthy e seus amigos transformaram num comício contra Eisenhower.

O clima da convenção de Wisconsin foi a censura formal e pública ao senador Alexander Wiley, por se opor à emenda Bricker, pedida com urgência, e por solicitação pessoal, pelo presidente da República.

Wiley ocupou a tribuna, então, para defender o ponto de vista presidencial. Mas depois o próprio Eisenhower cavou um buraco sob os pés do pobre senador, mediante mais um dos seus chamados atos de condescendência: a subitânea proposta de acordo a respeito da emenda constitucional...

Já agora, para resumir, o hábito de ceder e recuar atinge, inclusive, questões de vital importância para a política nacional. Na atual sessão do Congresso, o Presidente reduzirá ao mínimo a sua atividade legislativa, e mesmo assim não sem ter de contornar muitas dificuldades com os grupos hostis de seu partido. As matérias mais espinhosas e importantes, sujeitas a controvérsia, já estão excluídas dos debates deste ano legislativo. Mas ainda está para vir a prova definitiva da autoridade presidencial.

Na próxima sessão do Congresso o Presidente verá que não mais possui nenhuma autoridade, a menos que se disponha a iniciar a luta, já e já.

A mais velha norma política estatua que não se ganha uma causa pela qual não se esteja pronto para lutar.

Estagnação política do Ocidente

DOROTHY THOMPSON

(Copyright of Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A importância e significação dos acontecimentos políticos não decorrem dos acontecimentos em si, mas das consequências que acarretam.

A primeira vista a revolta da zona soviética da Alemanha pareceu uma vitória do Ocidente. Como, porém, o Ocidente não tinha a mínima ideia da maneira de explorá-la, o resultado final foi um retrocesso da política ocidental e do governo de Adenauer.

A propaganda só tem utilidade como instrumento político. Quando se torna um sucedâneo da política, o seu êxito pode ser tão embaraçoso quanto o seu fracasso.

Durante meses a fio a propaganda ocidental, a "Voz da América" e sobretudo a oficina "Radio Europa-Livre" transmitiram notícias e comentários para além da cortina de ferro. Informaram aos povos impacientes sobre a política mais "dinâmica" de Eisenhower com relação aos satélites da Europa oriental, acenando-lhes inclusive com a libertação final.

Espalharam exemplos de perseguição, ensinaram aqueles povos a enganar os seus opressores, revelaram as muitas debilidades do sistema de domínio dos Soviéticos e esgotaram a capacidade que tinham para animar a pobre gente e incitá-la à rebelião.

Mas os fazendeiros da política, cujos instrumentos são os propagandistas, jamais, ao que tudo indica, estabeleceram as medidas a tomar no caso de se efetivarem as rebeliões! Houve, enfim, dois levantes populares.

Em vez de uma ação diplomática decisiva, os aliados ocidentais optaram por uma demarção através dos comandantes ocidentais, que atuam em nível relativamente baixo e não fazem política.

Durante todo o correr da crítica, noite de 16 para 17 de junho, a estação emissora RIAS, controlada pelos norte-americanos, não recebeu uma única palavra sobre a manobra de exploração das notícias. Em poucas palavras: ninguém estava em casa.

De reveses do Ocidente não se devem aos êxitos soviéticos. São devidos à estagnação mental de Washington, à confiança depositada mais nas palavras e na boca dos canhões do que na atuação política perspicaz e destemida.

Este socialista, o ministro de Informações e chefe da delegação britânica ao Congresso da Federação Internacional de Sindicatos Livres, U. Tun Win, declarou que os socialistas preferiam a formação de uma "terceira" força asiática, independente dos grandes blocos políticos do mundo.

Acentuou que confiava em que os socialistas da Ásia poderiam combater o comunismo e o imperialismo, em seus próprios territórios.

A seguir, disse que o plano para pôr fim ao colonialismo, terá eventualmente completo êxito.

Estocolmo, 17 — (U. P.) — Um destacado socialista da Ásia Oriental, declarou que os socialistas asiáticos desejam evitar uma completa união com seus correligionários ocidentais, porque, segundo ele, existe ainda no ocidente um grande desconhecimento dos problemas asiáticos.

Este socialista, o ministro de Informações e chefe da delegação britânica ao Congresso da Federação Internacional de Sindicatos Livres, U. Tun Win, declarou que os socialistas preferiam a formação de uma "terceira" força asiática, independente dos grandes blocos políticos do mundo.

Acentuou que confiava em que os socialistas da Ásia poderiam combater o comunismo e o imperialismo, em seus próprios territórios.

A seguir, disse que o plano para pôr fim ao colonialismo, terá eventualmente completo êxito.

Estocolmo, 17 — (U. P.) — Um destacado socialista da Ásia Oriental, declarou que os socialistas asiáticos desejam evitar uma completa união com seus correligionários ocidentais, porque, segundo ele, existe ainda no ocidente um grande desconhecimento dos problemas asiáticos.

Este socialista, o ministro de Informações e chefe da delegação britânica ao Congresso da Federação Internacional de Sindicatos Livres, U. Tun Win, declarou que os socialistas preferiam a formação de uma "terceira" força asiática, independente dos grandes blocos políticos do mundo.

Acentuou que confiava em que os socialistas da Ásia poderiam combater o comunismo e o imperialismo, em seus próprios territórios.

A seguir, disse que o plano para pôr fim ao colonialismo, terá eventualmente completo êxito.

Estocolmo, 17 — (U. P.) — Um destacado socialista da Ásia Oriental, declarou que os socialistas asiáticos desejam evitar uma completa união com seus correligionários ocidentais, porque, segundo ele, existe ainda no ocidente um grande desconhecimento dos problemas asiáticos.

Este socialista, o ministro de Informações e chefe da delegação britânica ao Congresso da Federação Internacional de Sindicatos Livres, U. Tun Win, declarou que os socialistas preferiam a formação de uma "terceira" força asiática, independente dos grandes blocos políticos do mundo.

Acentuou que confiava em que os socialistas da Ásia poderiam combater o comunismo e o imperialismo, em seus próprios territórios.

A seguir, disse que o plano para pôr fim ao colonialismo, terá eventualmente completo êxito.

Estocolmo, 17 — (U. P.) — Um destacado socialista da Ásia Oriental, declarou que os socialistas asiáticos desejam evitar uma completa união com seus correligionários ocidentais, porque, segundo ele, existe ainda no ocidente um grande desconhecimento dos problemas asiáticos.

Este socialista, o ministro de Informações e chefe da delegação britânica ao Congresso da Federação Internacional de Sindicatos Livres, U. Tun Win, declarou que os socialistas preferiam a formação de uma "terceira" força asiática, independente dos grandes blocos políticos do mundo.

Acentuou que confiava em que os socialistas da Ásia poderiam combater o comunismo e o imperialismo, em seus próprios territórios.

aproveite os

Sábados e Domingos

para visitar a grande exposição de

móveis Iomacinsky

A compra de mobiliário para o seu lar é uma decisão importante... Para facilitar a escolha acertada, sem atropelos, Móveis Iomacinsky-Fábrica, mantém aberta a sua exposição de móveis, em horário perfeitamente cómodo para os que trabalham a semana inteira. Faça a sua visita aos sábados ou domingos — é um passeio agradável do qual V. não sairá lucrando!

Móveis para todos os gostos nas mais variadas estilos. A melhor qualidade, e mais fino acabamento... E o mais baixo preço da cidade!

móveis Iomacinsky

FABRICA

30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade

Exposição e Vendas: Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho

Tels. 99-0636 e 49-6992

Sábados, aberta até as 17 horas - Domingos, até as 12 horas



NO PERU, O DR. EISENHOWER — Na foto, o sr. Milton Eisenhower no aeroporto de Lima, sendo recebido por autoridades locais. A direita: o sr. Milton Eisenhower, o subsecretário dos Estados Unidos, Harold H. Tilton; o coronel Manuel Valencia Astre, da Casa Militar do Presidente da República; e o dr. Ricardo Rivera Schreiber, ministro das Relações Exteriores. Durante sua visita ao Peru, o dr. Eisenhower foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa pela famosa Universidade de San Marcos. 2 — ASPIRANTES AO TÍTULO DE "MISS UNIVERSO" — "Misses" estrangeiras que participam do concurso de Miss Universo, posam no alto do Waldorf Astoria, a embaixada da Califórnia. São elas, a partir da esquerda, Wendy Frazier (Miss Porto Rico), Suzanne Gulbraith (Noruega), Eleanor Corbitt (Bélgica), Alicia Iñiguez (Uruguai), Ingrid Rita Mills (África do Sul), Juliet Olson (Dinamarca), Ella Sandberg (Suécia), Teia Sponner (Finlândia) e Aileen Akagi (Japão). Miss Itália, Rita Stazi; Miss Alemanha, Christel Schenk; Miss México, Christina Muel; Miss Grécia, Dorelia Neron; Miss Áustria, Lore Kellner; e Miss Suíça, Danielle Oudinet. 3 — REVUÃO DE CHÂNELERES —

Da esquerda para a direita, os chanceleres da República: de Turquia — Fouad Kiriati, que, em Atenas, se reuniu com o ministro das Relações Exteriores, para discutir os problemas balcânicos. Uma de suas principais decisões foi a de garantir a independência da Albânia. 4 — DIA DA INDEPENDÊNCIA — Em Buenos Aires, os presidentes Perón, da Argentina, e Ibáñez, do Chile, assistem, juntos, ao desfile das tropas no 3 de julho, o Dia da Independência argentina. 5 — SÉRIA EM HABITANTE DE OUTRO PLANETA — Em Atlanta (Geórgia, E.U.), o barbeiro Edward Walters, que aparece no flageolet, conta que, em companhia de outro barbeiro e de um acompanhante, dirigiu seu carro pela Rodovia Federal 28, perto de Atlanta, quando descobriu um disco voador posado no estuário. Quando o carro se aproximou, diversos pequenos objetos começaram a descer, que partiram "uma chuva de luz azulado", mas um dos "homens" da espaçonave, o que se vê na foto, foi atropelado pela carro. Walters então resolveu consertar a sua moto, para voltar ao trabalho. Um professor de anatomia afirma que o "monstrinho" nada mais é que um velho macaco, trazido para os Estados Uni-

dos no par de uma pessoa, capturada e um um um, voador". Miss Walters contesta isso com grande indignação. 6 — DOMENAGENS A JOSEPH MCCARTHY — Em Baltimore (Maryland, E.U.), um admirador do senador Joseph McCarthy, o agente local de automóveis, Thomas Brigham, entendeu de expressar sua estima pelo dirigente da campanha contra a infiltração comunista numa pequena obelisco de granito, que fez erguer em frente ao seu estabelecimento. Mas McCarthy também tem motivos. E sua causa simpatiza com o projeto, concebido a grande com uma destas simpatias sua opção, concebido a grande com uma cruz simpatiza com o projeto, concebido a grande com uma. 7 — ARQUITO, NO VATICANO — O Papa Pio XII posa com o príncipe herdeiro do Japão, Akichiro (à esquerda) e com o embaixador japonês em São Paulo, durante a audiência que concedeu ao filho do Alcega. 8 — CASO-SE, EM LONDRES — A srta. Patricia Evans, de São Paulo, filha do sr. Jack Evans, que casou-se em Londres, no bairro de St. George, com o sr. Michael McAlister, presidente do Clube de Arqueiros de Oxford, O noivo é filho do gerente de um banco em São Paulo. — (Folha United Press).

